

**CENTRO PAULA SOUZA  
ETEC DR. EMÍLIO HERNANDEZ AGUILAR**

**CHRISTIAN CAVALCANTE**

**REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA**

**Franco da Rocha  
2011**

# A REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA

A revolução pernambucana ocorreu em 1817, fortemente inspirada na Revolução Francesa, na Independência dos Estados Unidos, nos seus ideais do Iluminismo e da maçonaria.

Seus principais fatores foram: as exportações de cana de açúcar passava por dificuldades, sendo este o principal item da economia da província; A insatisfação dos proprietários de terra, padres, comerciantes, bacharéis e militares, com o governo português e o aumento dos impostos, que não voltava em forma de recursos para a população, estes organizaram a conspiração.

Mas a revolução foi descoberta pelo governo, que começou a prender os líderes do movimento. O comandante do Regimento de Artilharia do Recife (Manoel Joaquim Barbosa) deu voz de prisão ao capitão José de Barros Lima (o Leão Coroado), este reagiu e matou o comandante.

E assim, estourou a revolta. Em seguida, os revoltos derrotaram as forças portuguesas.

Foi instalado um governo provisório, uma República, com sua bandeira e etc. As propostas da nova República eram: abolir alguns impostos e estabelecer uma constituição que estabelecesse a liberdade religiosa e da imprensa, bem como igualdade a todos perante a lei.

Com a esperança de expandir o movimento, os revoltos enviaram representantes para outras partes do Nordeste. Mas só aderiram ao movimento as capitanias de Alagoas e Paraíba devido a repressão do governo nos outros lugares.

A república durou 75 dias, se desfazendo após a reação da Coroa: tropas enviadas ao Recife no dia 18 de maio, sufocaram o movimento. Os líderes foram presos e executados.